



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 640 . 12 de Junho de 2020

Alunos da EB António Rodrigues Sampaio vencem Concurso de ideias E-Move



Praias de Esposende com 8600 lugares

SUAVE-MAR	3000
APÚLIA	2000
RAMALHA	1200
APÚLIA NORTE	900
OFIR	800
CEPÃES	600
RIO DE MOINHOS	100

PUB

SABSEG
SEGUROS

Alunos da EB de Fão vencem concurso
PÁG 03
Oferta Formativa para o Ensino Secundário
PÁG 04
Época Balnear em Esposende
PÁG 05

Correntes Solidárias
PÁG 07
Santos Populares em Esposende
PÁG 09
Esposende homenageou Neca
PÁG 12

MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

VISITE O MUSEU MARITIMO

PUB

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende

farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira | Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

 direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

tesouradas Pelas ecovias

Se me perguntarem se gosto do verão, respondo logo afirmativamente: gosto do calor e, quando as pessoas chegam à minha beira a suar e a maldizer do calor que está, eu respondo de imediato que devia estar o dobro. Não há dúvida que o calorzinho predispõe bem as pessoas e, por isso, convivem nas esplanadas, nas praias, etc. E assim, os brasileiros, angolanos, moçambicanos e oriundos de países quentes suspiram sempre pelos seus países, onde faziam outra vida, conviviam mais. E se se perguntar a essas pessoas se voltam para as suas terras de origem, se a vida estivesse lá como quando para cá vieram, respondem que não ficavam cá nem mais um minuto. Digo isto porque já fiz essa pergunta a dezenas de pessoas que nesses países viveram e a resposta é sempre a mesma. Pois eu com o frio não quero nada e quando está calor alongo-me aí pelo meio da natureza, com a alma rejuvenescida pelo calorzinho. E então com as ecovias é uma beleza e as cores que a natureza nos proporciona. E então tenho percorrido algumas ecovias no nosso concelho que, diga-se de passagem, está a ficar com ecovias que nos proporcionam maravilhosos passeios que, se não fossem elas, nascíamos e morríamos sem conhecer o que de bom temos na nossa terra. O passadiço que vai do cortinhal de Fão ao Caldeirão deixa-nos extasiados com tanta beleza. Outra beleza é o passadiço que vai do Hotel do Pinhal até à restinga, com uma vista deslumbrante sobre Esposende, sempre por entre tufos de juncos e austrálias. O passadiço que vai da Avenida de Banhos até Rio de Moinhos faz-nos lembrar contos de fadas, por entre canaviais e onde se veem coelhos a saltitar, de um lado para o outro, alheios a quem passa. Mas a maravilha das maravilhas está na ecovia do litoral norte, em S. Paio de Antas. E então este último dia do mês de maio, com calorzinho à minha maneira, foi a vez de a percorrer. Fiquei maravilhado com tanta beleza nas margens do rio Neiva que não conhecia. Quem quiser piquenicar em convívio com a natureza recomenda-se a ecovia de Antas, onde se pode apreciar uma obra d'arte... a ponte que faz ligação ao Castelo de Neiva. Razão tem o meu amigo Amândio Meira que tantas vezes tem idolatrado o Rio Neiva, na sua prosa e versos, um amigo apaixonado pela sua terra que bem merece.

Agora vamos apontar o dedo, por exemplo... às ervas que crescem a seu bel-prazer nas ruas, nas praças, etc. A cidade está transformada num grande campo de pasto, as ervas crescem a esmo por todos os campos e não só. Já sustentavam um bom rebanho de ovelhas. A Casa Grande tem de pensar nisso. Os bancos virados para o

rio, a poente das piscinas, estão uma vergonha por falta de tratamento. Assim nem os cães lá se querem sentar. Por falar em bancos, onde param os bancos da rotunda da zende? Desapareceram há alguns meses, deixando no seu lugar umas fitas. Estão de quarentena?

E agora vem aí a anedota.

Diário de uma mulher, fiel num cruzeiro

Diário... 1.º dia:

- Já estou preparada para fazer este maravilhoso Cruzeiro e como presente do meu marido... vim sozinha e trouxe na mala as minhas melhores roupas! Estou excitada!

Querido diário... 2.º dia:

- Foi lindo, vi alguns golfinhos e baleias! Que viagem maravilhosa; estou a começar a gostar...! Hoje encontrei-me com o Capitão, que por sinal é um belo homem!

Querido diário... 3.º dia:

- Hoje estive na piscina. Fiz também um pouco de jogging e joguei mini-golfe. O Capitão convidou-me para jantar na sua mesa. Foi uma honra e a noite foi maravilhosa. Ele é um homem muito atraente e culto.

Querido diário... 4.º dia:

- Fui ao Casino do navio! Tive muita sorte, pois ganhei 80€. O Capitão convidou-me para jantar com ele no seu camarote. A ceia foi luxuosa com caviar e champanhe. Depois de comermos ele perguntou se eu ficaria no seu camarote, mas recusei o convite. Disse-lhe que não queria ser infiel ao meu marido.

Querido diário... 5.º dia:

- Hoje voltei à piscina para me bronzear um pouco. Depois, decidi ir ao Piano Bar e passar ali a tarde. O Capitão viu-me e convidou-me para tomar um aperitivo. Realmente ele é um homem encantador. Perguntou-me de novo se eu queria visitá-lo no camarote dele naquela noite. Eu disse-lhe que não, que era casada! Então ele disse que, se eu continuasse a responder não, iria afundar o navio! Fiquei aterrorizada!

Querido diário... 6.º dia:

- Hoje salvei 1600 pessoas... três vezes!!!

Uma heroína, por três vezes meteu ferro a fundo e salvou todos.

Não acreditam?

Neco

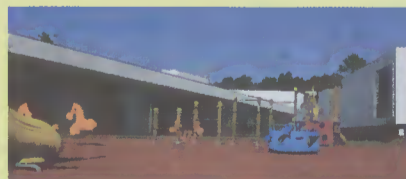


Falecimento Zulmira Gomes Cardoso

O Jornal Farol de Esposende comunica o falecimento da senhora D. Zulmira Gomes Cardoso, com 95 anos, ocorrido no passado dia 1 do corrente mês, tendo o seu corpo sido sepultado no Cemitério Municipal de Esposende, no dia 3 deste mesmo mês, após a celebração das cerimónias fúnebres e religiosas realizadas na Capela do Cemitério, com a presença dos familiares mais diretos, em conformidade com o estabelecido, para o momento presente, nos termos da legislação em vigor. A extinta esposendense era irmã de Alberto Gomes Cardoso, redator permanente deste jornal.

O jornal Farol de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar aos filhos, aos netos e bisnetos, ao marido e aos demais familiares, em especial e de modo particular ao seu irmão Alberto e nosso prezado colega redatorial.

Garantida, pelo Município, segurança e higiene nos estabelecimentos do Pré-Escolar



No regresso presencial às atividades da Educação Pré-Escolar, o Município de Esposende articulou com os Agru-

pamentos de Escolas do concelho um conjunto de medidas, com vista a assegurar a reabertura dos estabelecimentos, que ocorreu na passada segunda-feira, dia 1 de junho, no âmbito da terceira fase de desconfinamento da pandemia por COVID-19.

No seguimento da implementação das diversas medidas de apoio às escolas, designadamente ao nível das refeições escolares, da disponibilização de computadores para os alunos mais carenciados poderem acompanhar as atividades letivas à distância, e dando continuidade ao que vem ocorrendo com diversas instituições do concelho, face ao levantamento progressivo das medidas

de contenção da COVID-19, a autarquia realizou uma ação de formação sobre procedimentos de proteção pessoal e regras de higienização, com o objetivo de apoiar os profissionais das escolas e das instituições parceiras que, nos períodos letivo e não letivo das Atividades de Animação e de Apoio à Família, acompanharão as crianças deste nível de educação, de forma a garantir as melhores condições de saúde e de segurança no recomeço das atividades da Educação Pré-Escolar.

A par desta ação, a Câmara Municipal prestou, ainda, apoio direto no contexto de cada estabelecimento, a par do fornecimento de equipamentos de proteção pessoal. Por esta via, o Município contribuiu para que a organização do ambiente educativo fosse planeada, tendo em conta a atual situação de saúde pública e a especificidade de cada contexto, no respeito pelas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar e em consonância com as orientações da Direção Regional de Educação do Norte e das orientações emanadas da Direção Geral de Saúde.



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 14 de Junho - Belinho, na Escola Básica, das 9,00 às 12,30 horas

> 21 de Junho - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

> 22 de Junho - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,30 horas

Alunos da EB de Fão vencem fase municipal do Concurso "As Olimpíadas da Cidadania e do Património"



Os alunos do 3.º ano da Escola Básica de Fão, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, foram os vencedores municipais da segunda edição do concurso "Olimpíadas da Cidadania e do Património 2019/2020", promovido no âmbito do projeto intermunicipal Plataforma + Cidadania.

O concurso decorreu online, entre os dias 3 de fevereiro e 28 de maio, e envolveu as turmas do 3.º e 4.º anos, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, dos seis municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado). A pontuação de cada turma foi a média da pontuação de todos os alunos. As perguntas do concurso versaram sobre os conteúdos da plataforma, relativos aos temas que compõem a Educação para a Cidadania, o Currículo Local e os desafios "As Maravilhas dos meus Países", "Europa - Factos Curiosos" e "Património Mundial em Portugal".

No município de Esposende, participaram no concurso oito turmas do 3.º e 4.º anos, num total de cerca de 150 alunos, que também estão de parabéns pelas magníficas pontuações alcançadas. De destacar que a turma vencedora da fase municipal em Esposende foi a única turma do 3.º ano de escolaridade do conjunto dos municípios da CIM Cávado, sendo as restantes do 4.º ano. O concurso pretendia a partilha de experiências culturais e de conhecimentos entre as crianças, impulsionando a utilização

das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), consciência cultural, social e política da comunidade. Estes objetivos estiveram sempre presentes no espírito dos alunos que, em conjunto com as famílias, viveram com grande entusiasmo a proposta feita pela professora Marlene Pinheiro.

A Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Esposende, Angélica Cruz, destacou o empenho dos alunos, das suas famílias e da professora, considerando que foram determinantes para esta vitória. Sublinhou que o concurso não só valorizou os saberes disciplinares, como potenciou o trabalho interdisciplinar, cooperativo e autónomo dos alunos na descoberta do património nacional, regional e local. À imagem da primeira edição que decorreu em Esposende, onde a turma da Escola Básica de Esposende alcançou o 2.º lugar, o concurso também previa uma fase intermunicipal, porém, face à atual conjuntura de pandemia, foi cancelada.

O acesso à Plataforma + Cidadania encontra-se, pelo terceiro ano consecutivo, disponível a todos os alunos 1.º Ciclo do Município de Esposende, e, neste terceiro período, aos alunos da educação pré-escolar. Pretende desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade, potenciando o desenvolvimento dos níveis de cidadania participativa nas crianças, através da disponibilização de recursos educativos digitais e conteúdos locais.

O projeto "Mais Cidadania: Plataforma de Colaboração e Partilha na NUT III Cávado" é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado em parceria com os Municípios da NUT III Cávado e cofinanciado pelo POR Norte 2020, com o apoio do Fundo Social Europeu, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). Esta ação enquadra-se nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030, cuja concretização foi assumida pelo Município de Esposende.



Ações Humanitárias da Associação francesa "Entrepreneurs pour la Paix"

No mês de abril e já no corrente mês de junho, a Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, com a prestimosa colaboração da Associação "Entrepreneurs pour la Paix", de França, conseguiu fazer chegar a Esposende avultadas doações em géneros, no total de 7.000 quilos de bens alimentares. Na primeira carga, recebida em abril, os bens foram distribuídos por pessoas necessitadas e na Loja Social de Esposende.

O principal interlocutor, o esposendense Romão Guimarães, em nome da Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, agradece a importante colaboração da empresa Intersped - Trânsitos e Navegação, Lda, do esposendense Francisco Vilarinho, responsável pelo transporte destas doações, e ao senhor Carlos Escrivães, pelo empréstimo do armazém para guardar os bens.

No início deste mês foi recebida outra carga, que foi distribuída por Associações Locais para entrega a pessoas mais necessitadas. O transporte desta doação ficou a cargo de Jacques Humeau, fundador da Associação "Entrepreneurs pour la Paix", Associação que recolhe bens excedentários das empresas produtoras e respetiva rede de comercialização, e redistribuição junto de equipamentos sociais e projetos de cariz social, com vista a melhorar a qualidade de vida das comunidades.

Romão Guimarães confirmou ao jornal Farol de Esposende que está a ser preparada, para breve, outra doação.



Alunos da EB António Rodrigues Sampaio vencem Concurso de ideias E-Move

Já são conhecidos os vencedores do concurso de ideias "E-Move põe Esposende a mexer", promovido no âmbito do projeto E-MOVE – Projeto de Promoção da Mobilidade Sustentável em Esposende, que o Município está a desenvolver através das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000. O concurso era dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, que podiam concorrer individual ou coletivamente, com vista à criação de uma imagem e mensagem apelativas e originais, de promoção e incentivo da mobilidade sustentável em Esposende.

A avaliação dos trabalhos a concurso, processo que sofreu algum atraso por força da pandemia por Covid-19, esteve a cargo de um júri composto por três elementos, em representação da Esposende Ambiente, da Esposende 2000 e do Município de Esposende, e teve por base o cumprimento dos critérios definidos, nomeadamente o cumprimento do tema proposto, a originalidade e criatividade da imagem, a

inclusão das vertentes ambiental, social e económica e a adequabilidade e originalidade da mensagem.

O trabalho vencedor, que alcançou a pontuação mais alta, é da autoria de Gustavo Areias, Mariana Silva, Olívia Couto e Nuno Silva, alunos do 7.ºC, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio. Este trabalho será utilizado na conceção de um outdoor dedicado à mobilidade sustentável e à comemoração do Dia sem Carros, e os seus autores receberão um cheque-oferta no valor de 75 euros. O júri deliberou, ainda, atribuir uma menção honrosa ao trabalho de Jacinta Silva e Tiago Cardoso, alunos do 6.ºD, do mesmo estabelecimento de ensino, sendo que todos os participantes receberão um prémio simbólico. Considerando as atuais restrições devido ao Covid-19, apenas será realizado um momento simbólico de entrega de prémios, que terá lugar até final do ano letivo.

O projeto E-MOVE – Projeto de Promoção da Mobilidade Sustentável em Esposende, financiado pelo Fundo

Ambiental, tem como objetivo a sensibilização dos municípios e visitantes para as vantagens associadas a práticas de mobilidade mais amigas do ambiente, destacando o papel das ecovias enquanto infraestruturas dinamizadoras e potenciadoras de boas práticas de mobilidade, nomeadamente ao nível das pequenas deslocações do quotidiano.

Esta ação contribui para a prossecução dos objetivos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) e enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, em particular no que diz respeito ao ODS 11 "Cidades e Comunidades Sustentáveis" e ODS 13 "Ação Climática", mas também o ODS 3 "Saúde de qualidade", atuando ao nível da promoção de hábitos de vida saudáveis, que também são objetivos estratégicos do Município de Esposende e da Esposende Ambiente, no âmbito da política de sustentabilidade.

ASCRA premeia seis funcionárias ao serviço do apoio domiciliário

A ASCRA – Associação Social Cultural e Recreativa da Apúlia, no concelho de Esposende, vai premiar seis funcionárias que, nos últimos meses, estiveram ao serviço do apoio domiciliário. Duas já são funcionárias do serviço, as outras quatro são da creche e jardim de infância e foram deslocadas para aquela valência. As seis trabalhadoras vão receber um voucher que lhes dá direito a uma semana de férias, num hotel à sua escolha, em Portugal Continental, ou nas ilhas. A oferta foi conseguida graças ao apoio de um mecenas da IPSS, a maior do concelho de Esposende.

Refira-se que, devido à COVID-19, a Instituição viu-se obrigada a suspender praticamente todas as valências, inclusive o Centro de Dia, contudo, havia uma grande necessidade de continuar a acompanhar estes utentes em casa. Por isso, foi preciso reforçar a equipa do serviço de apoio domiciliário. A direção reconhece todo o esforço

levado a cabo por todas as funcionárias da instituição durante este período de confinamento, nomeadamente, as que estão adstritas ao Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo, contudo, considera que, no caso do apoio domiciliário, as trabalhadoras estiveram mais expostas e correram um risco maior porque se deslocavam a casa das pessoas. Por isso, querem reconhecer esse sacrifício das suas trabalhadoras e permitir-lhes passar algum tempo de qualidade com as respetivas famílias.

A ASCRA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como objetivo apoiar crianças, jovens e idosos, assim como as respetivas famílias. Por isso, integra as respostas sociais de creche, jardim-de-infância, CATL, centro de dia, serviço de apoio domiciliário e centro de acolhimento temporário. Nas referidas respostas sociais, apoia centenas de crianças e jovens da sua comunidade,

estimulando o seu desenvolvimento e a sua criatividade, ocupando os tempos livres e muitas vezes detetando as situações familiares que deverão ser objeto de uma intervenção mais cuidada. Apoia também os idosos integrados em centro de dia e no domicílio, de forma a ser encontrado o seu bem-estar físico, psicológico e social, evitando graves formas de isolamento social.

Para além destas respostas sociais, a ASCRA tem em funcionamento, desde 2003, um Centro de Acolhimento Temporário, para 20 crianças, que fazem deste equipamento a sua casa. O CAT é um suporte da rede de promoção e proteção para as crianças e jovens em perigo do Distrito de Braga, que garante a salvaguarda dos seus direitos fundamentais, promovendo o desenvolvimento integral, a segurança, a saúde, a formação, a educação e o bem-estar.

Incêndio em dois carros, em Apúlia, provocou uma vítima



Na semana passada, em Apúlia, arderam dois carros, após ocorrências, uma de despiste e outra de problema mecânico. A situação mais recente aconteceu no dia 3 de junho, quando uma viatura ligeira pegou fogo, após despiste, no nó da A28 com a A11 no concelho de Esposende, na freguesia de Apúlia. As imagens recolhidas no local e difundidas nas redes sociais, comprovaram que a viatura pegou fogo, mas o condutor conseguiu sair praticamente ileso do acidente. «À nossa chegada, encontramos a vítima

fora do veículo e a viatura completamente tomada pelas chamas. A viatura seguia no sentido Póvoa de Varzim / Viana do Castelo e saiu para Apúlia», começou por referir o comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão (BVF), João Morais, explicando ainda que «fomos acionados para incêndio». «Não para acidente. Quando já estávamos em trânsito é que o CODU liga a informar da SIV a caminho e que estaria uma vítima no interior do carro», frisa João Morais. O condutor, de Moreira da Maia, terá tido auxílio de um civil que passava no local, tendo-se mesmo identificado como bombeiro, algo que não se confirmou. A vítima foi imobilizada e estabilizada no local pelos BVF e o INEM com a SIV de Vila do Conde. «Foi considerado um ferido ligeiro e transportado para o Hospital da Póvoa de Varzim», disse João Morais.

Este jornal tentou chegar à fala com o alegado civil, que se identificou às autoridades como Bombeiro da Trofa. «Desconhecemos por completo a situação. Não temos conhecimento que um elemento da corporação tenha auxiliado nessa ocor-

rência», disse fonte dos Bombeiros Voluntários da Trofa.

Ainda em Apúlia, também os BVF foram acionados, no dia 2 de junho, para um incêndio numa viatura. A situação ocorreu em Paredes, freguesia de Apúlia. Ao que apurou este jornal, a viatura estava estacionada e pegou fogo. No teatro de operações estiveram nove operacionais dos BVF apoiados por três viaturas.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.

Nuno Cerqueira

Ciclistas apanhados a circular na A28, em Esposende

Três pessoas em cima das suas BTT foram fotografadas, no dia 31 de maio passado, a circular na A28, no troço que atravessa o concelho de Esposende. Estes circulavam na berma da via, no sentido Póvoa de Varzim / Viana do Castelo. A GNR teve conhecimento do caso e moveu diligências de forma a “apanhar” os indivíduos.

Os três cidadãos acabaram o por sair da auto-estrada, no nó de Esposende, e foram identificados pelas autoridades, nomeadamente pela BT da GNR de Viana do Castelo.

A propósito, este jornal apurou, junto de alguns habitantes locais, que tem havido registo de pessoas a circular de bicicleta ou motorizadas elétricas naquela auto-estrada.

Nuno Cerqueira



Emigrante de Fão morre colhido por carro, em França



Um homem, natural de Fão, concelho de Esposende, morreu em França, colhido por um carro, quando seguia de bicicleta, no passado dia 31 de maio. A situação aconteceu na cidade de Le Ménil.

O ciclista, de 67 anos, Armino Vasquinho, domiciliado em Thillot e com residência na Vila de Fão, circulava com a esposa, quando foi atropelado por um veículo automóvel.

«Quería desviar-se de um guindaste de um camião, que vinha na sua frente. Quando encostou à direita atingiu violentamente o ciclista», disse fonte da autoridade francesa. Os Bombeiros de Thillot ainda socorreram a vítima, mas esta não resistiu aos graves ferimentos e o óbito foi declarado no local. O motorista do carro ficou em choque e teve que ser assistido.

Nuno Cerqueira

ESHM promove Oferta Educativa 2020/2021, para o Ensino Secundário

No âmbito da divulgação da Oferta Educativa 2020/2021 para o Ensino Secundário, Cursos Científico-Humanísticos e Profissionais, e adaptando-se às circunstâncias atuais, a Direção da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina pretende promover duas ações, uma dirigida aos alunos do 9.º ano e outra direcionada aos respetivos pais/EE, recorrendo à plataforma digital de videoconferência Zoom.

A calendarização das sessões online de apresentação da Oferta Educativa 2020/2021 é a seguinte:

Dia 19 de junho (sexta-feira)

14h30 – Alunos da Escola Básica António Correia de Oliveira

15h45 – Alunos da Escola Básica de Apúlia

Dia 24 de junho (quarta-feira)

14h00 – Alunos da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina

15h15 – Alunos da Escola Básica António Rodrigues Sampaio

16h30 – Alunos da Escola Básica de Forjães

Dia 25 de junho (quinta-feira)

19h00 – Todos os pais/EE

Com estes momentos de apresentações, a organização pretende que estes constituam um primeiro contacto da comunidade educativa com a Escola Secundária do Concelho, sensibilizando-a e levando-a a conhecer a sua oferta educativa.

Praias de Esposende com 8600 lugares

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) deu a conhecer a lotação das praias do concelho de Esposende.

Segundo os dados a que este jornal teve acesso, a lotação das praias é uma das regras sanitárias a serem cumpridas face à pandemia de covid-19.

Em Esposende, e somando a lotação de todas as praias, são 8600 lugares distribuídos pelas praias de Suave Mar, Cepães, Ramalha, Apúlia Norte, Ofir e Rio Moinhos.

O Suave Mar, nas Marinhas, é quem tem maior número de lugares, com três mil, seguido de Apúlia com dois mil e a Ramalha com 1200. Também a praia de Apúlia Norte tem limitações, com lugares para 900 pessoas, seguida de Ofir em Fão com 800, Cepães nas Marinhas com 600 e Rio Moinhos com 100.

Durante a época balnear deste ano, os utentes das praias devem assegurar um distanciamento físico de 1,5 metros entre diferentes grupos e afastamento de três metros entre chapéus-de-sol, toldos ou colmos, segundo um decreto-lei aprovado

pelo Governo.

Além do “distanciamento físico de segurança entre utentes no acesso e na utilização da praia e no banho no mar ou no rio”, os cidadãos devem cumprir as medidas de etiqueta respiratória e proceder à limpeza frequente das mãos, bem como “evitar o acesso a zonas identificadas com ocupação elevada ou plena”.

Relativamente ao estado de ocupação das praias, vai existir “sinalética tipo semáforo”, em que a cor verde indica ocupação baixa (1/3), amarelo é ocupação elevada (2/3) e vermelho quer dizer ocupação plena (3/3).

Segundo o Governo, a informação sobre o estado de ocupação das praias vai ser “atualizada de forma contínua, em tempo real”, designadamente na aplicação “InfoPraia” e na página da internet da APA.

A época balnear em Esposende decorre entre 27 de junho e termina a 30 de setembro.

Nuno Cerqueira

Duas vítimas em acidente em Gandra, na EN13

Duas vítimas, um casal de Braga, é o resultado de acidente numa rotunda na Estrada Nacional (EN) 13, final da tarde do dia 7 de junho, no concelho de Esposende. O sinistro rodoviário aconteceu na freguesia de Gandra e acabou com o carro junto a um campo. As vítimas ficaram mesmo encarceradas e foram socorridas pelos Bombeiros Voluntários de Fão, com apoio diferenciado da VMER de Barcelos. «Aparentemente o carro terá entrado em despiste na saída da rotunda, no sentido Esposende / Fão. O condutor, por razões desconhecidas, perdeu o controlo da viatura. Esta acabou por capotar e apenas parou já numa via secundária junto ao início de um campo», disse, no local, fonte da autoridade.

Segundo os bombeiros, as vítimas foram desencarceradas. «São feridos leves», disse a mesma fonte, indicando que foram transportados para o Hospital de Barcelos.

A BT da GNR de Braga tomou conta da ocorrência.

Nuno Cerqueira



Procura de casa para férias põe Esposende no "top 3" do distrito

Como forma de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, que se comemora a 5 de junho, a Esposende Ambiente, através do Centro de Educação Ambiental, motivou a comunidade escolar a construir, em família, uma mini horta vertical ecológica, sem ser necessário sair de casa. Tratou-se de mais um desafio do programa "Dia a Dia Pense Verde Todo o Ano", visando incentivar toda a população para o cultivo saudável de alimentos, para a reutilização de materiais e para a integração da comunidade na natureza.

Esta iniciativa foi dirigida a toda a comunidade educativa concelhia, contudo, sugeriu-se que o trabalho fosse orientado e acompanhado pelos familiares do agregado familiar. As hortas ecológicas deverão refletir

a criatividade dos participantes, utilizando, se possível desperdícios, resíduos e materiais usados. Os participantes foram sensibilizados para, no final, tirar fotografias dos trabalhos para posterior divulgação, referindo o nome do participante, a idade, o estabelecimento de educação e ensino que frequenta e se autoriza a divulgação das fotos.

O Dia Mundial do Ambiente foi criado para sensibilizar e encorajar ações que promovam a sustentabilidade ambiental no planeta, objetivos que se cruzam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que o grupo municipal verteu para os seus programas de ação.

Nuno Cerqueira



Época banhar em Esposende com menos 28 dias

A época banhar no concelho de Esposende foi agendada para o período de 27 de junho a 30 de agosto, à semelhança das restantes praias do norte do país. Na prática, representa praticamente menos um mês de época banhar, pois, no ano passado, esta decorreu de 15 de junho e 15 de setembro.

Segundo uma portaria publicada em Diário da República, assinada pelo Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches, e pela Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, procede, para o ano de 2020, à «identificação das águas balneares costeiras e de transição e das águas balneares interiores, fixando as respetivas épocas balneares» no continente e nas regiões autónomas. Na região Norte, a época banhar vai começar em 27 de junho, 12 dias depois em relação ao ano passado, e terminar em 30 de agosto, 16 dias antes do que em 2019. Na região Centro a época começa mais cedo em relação a Esposende e Viana, nomeadamente a 20 de junho, com o fim a variar entre 30 de agosto e 20 de setembro.

O Governo determinou que a época banhar pode começar este ano em 6 de junho, mas estabeleceu regras para a utilização das praias, devido à pandemia da covid-19, como um distanciamento físico de 1,5 metros entre diferentes grupos e afastamento de três metros entre chapéus de sol, toldos ou colmos.

O executivo definiu também regras para o funcionamento de restaurantes, bares ou esplanadas de praia, que devem higienizar regularmente os espaços (com o mínimo de quatro limpezas diárias), limitar a capacidade a 50% e reorganizar as esplanadas para assegurar o distanciamento de segurança. Os toldos e chapéus a cargo dos concessionários só poderão ser alugados por cada pessoa ou grupo numa manhã (até às 13h30) ou tarde (a partir das 14h00) e todos os equipamentos como gaiotas, chuveiros, espreguiçadeiras ou cinzeiros "devem ser higienizados diariamente ou sempre que ocorra a mudança de utente".

Nuno Cerqueira

Praia de Apúlia sem "qualidade ouro" para a Quercus

Como já publicámos em edição anterior, são cinco as praias no concelho de Esposende que vão ostentar a "qualidade de ouro" este ano, destacando-se o facto de praia de Apúlia, uma das mais conhecidas e procuradas praias do Minho, não ter obtido a "certificação" da Quercus.

Mesmo assim, das praias minhotas, Viana do Castelo é o concelho que apresenta mais praias classificadas com "qualidade de ouro" pela Quercus, com um total de sete praias distinguidas, entre as 21 que recebem este ano a "certificação". Já no distrito de Braga é Esposende que tem mais praias classificadas, com um total de cinco, nomeadamente a praia de Ofir em Fão, Cepães, Rio Moinhos e Suave Mar (Marinhas) e Ramalha, em Apúlia. Para poderem receber a distinção "qualidade de ouro" da Quercus, as praias têm de ter obtido classificações de "Excelente" nas análises da água durante as últimas quatro épocas balneares. Além disso, em 2019, não pode-

riam ter registado ocorrências ou avisos de desaconselhamento da prática banhar.

A Quercus apelou ainda aos portugueses para que, no contexto de pandemia de covid-19, façam "um atempado planeamento das suas deslocações às praias" e que consultem a aplicação InfoPraia, da Agência Portuguesa do Ambiente, a fim de evitar acumulações no areal e nos acessos às zonas balneares. Esta avaliação da Quercus não envolve qualquer processo de candidatura, baseando-se apenas na qualidade da água das praias.

A informação utilizada é a informação pública oficial disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tendo apenas em consideração as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes administrações regionais hidrográficas.

Nuno Cerqueira

Mini hortas ecológicas marcaram Dia Mundial do Ambiente

Como forma de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, que, anualmente, no dia 5 de junho, a Esposende Ambiente, através do Centro de Educação Ambiental, desafiou a comunidade escolar a construir em família uma mini horta vertical ecológica. Tratou-se de mais um desafio do programa "Dia a Dia Pense Verde Todo o Ano" e que visou incentivar toda a população para o cultivo saudável de alimentos, para a reutilização de materiais e para a integração da comunidade na natureza. Esta iniciativa, dirigida a toda a comunidade educativa concelhia e respetivas famílias, contou com a participação de 21 alunos que, depois de criarem e trabalharem nas suas hortas ecológicas ao longo de algumas semanas, remeteram as fotografias e a descrição dos trabalhos realizados para o Centro de Educação Ambiental. Criatividade, dedicação e muita alegria marcaram este desafio e os participantes estão todos de parabéns. As fotografias das hortas ecológicas podem ser consultadas na página eletrónica da Esposende Ambiente e no blogue do CEA em www.esposendeambiente.pt/cea/

O Dia Mundial do Ambiente foi criado em 1972 para sensibilizar e encorajar ações que promovam a sustentabilidade ambiental no planeta, tendo como principal propósito alertar as populações e os governos para a necessidade de proteção e preservação do ambiente. O tema para 2020 é a "Biodiversidade" e as celebrações mundiais, apesar de ajustadas à necessidade de cumprir as medidas de combate à pandemia, vão decorrer na Colômbia. Na impossibilidade de se realizar como planeado, com as várias iniciativas preparadas no país anfitrião, o Dia Mundial do Ambiente é festejado um pouco por todo o mundo pela via digital, adaptando-se à nova realidade mundial. Assim, os cidadãos são convidados a participar nestas festividades (utilizando as hashtags #WorldEnvironmentDay & #ForNature), "juntando as nossas vozes pela natureza e fazer pressão

para acelerar a grande ambição de proteger a biodiversidade", apela a Organização das Nações Unidas, sublinhando que "É tempo de acordar e agir. É tempo da natureza!".

As preocupações do homem para com o ambiente têm vindo a aumentar. É crescente a tomada de consciência de que é necessário proteger o planeta, uma vez que o modo de vida tal presente não é sustentável com o futuro da humanidade e do próprio planeta. Com um milhão de espécies de plantas e de animais em perigo de extinção em todo o mundo, nunca houve momento mais importante para

dedicar à proteção da biodiversidade. Este será um ano crucial para a preservação e restauro da biodiversidade, já que o mundo vai avaliar e renovar os seus compromissos durante a 15.ª reunião da Conferência das partes (COP15) da Convenção sobre a Diversidade Biológica, em Kunming (China), em outubro. Além disso, este ano celebra-se o início da Década das Nações Unidas para o Restauro dos Ecossistemas (2021-2030), uma iniciativa para ampliar a recuperação dos ecossistemas degradados e destruídos, como parte do combate à crise climática.

Estes objetivos cruzam-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que o grupo municipal verteu para os seus programas de ação.



Em pleno período de pandemia, os alunos das nossas escolas passaram a trabalhar academicamente de forma muito diferente do habitual. A grande maioria dos alunos portugueses ficaram impedidos, por lei, de frequentar as suas escolas, sem, contudo, deixarem de fazer os seus estudos, independentemente dos meios através dos quais lhes começou a chegar a informação e a formação! Uma "nova era escolar", que entrou em vigor no ano de 2020, por força do coronavírus, ou covid 19! Em casa ou nas escolas, os nossos alunos escreveram textos muito interessantes, motivados pelos seus professores, para serem publicados na Página das Escolas! Assim, apoiado no valioso e muito estimado patrocínio, para a edição da referida Página, das conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende, a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, o jornal Farol de Esposende divulga hoje a 44.ª edição da rubrica Página das Escolas. Neste número, os trabalhos que publicamos são provenientes da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs, Esposende.

Lembramos que os trabalhos produzidos, têm como principais protagonistas os alunos, muito bem orientados pelos seus professores e também pelas senhoras professoras responsáveis pelas Bibliotecas Escolares, sem esquecer as respetivas Direções Executivas, enquadrando-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

Diário da Quarentena

Reflexões dos alunos do 7.º MD da Escola EB 2,3 de Marinhãs

A Quarentena

Em Março de 2020, nas notícias só se falava sobre o coronavírus, o vírus que estava a espalhar-se pelo Mundo. Já tinham morrido milhares de pessoas e o país estava em alerta, sempre a espera que aparecessem casos no nosso país, até que um dia o vírus chegou acabou por chegar cá. Era um vírus muito contagioso, muitas vezes fatal nos mais idosos e doentes.

Quando os casos começaram a aumentar no nosso país foram canceladas as aulas, já muito perto do final do segundo período. Estávamos com a esperança que com as férias da Páscoa, no final tudo pudesse voltar ao normal, mas isso não aconteceu. O terceiro período está a ser vivido de uma forma jamais imaginada, estão a ser transmitidas aulas pela televisão e as escolas tiveram de encontrar formas de se adaptarem a estes tempos em que os alunos passaram a não poder sair de casa. Tal como os restantes alunos, passei a ter aulas através da Internet e tive de adaptar-me a estas mudanças de ter ficado privado de estar com os meus amigos, de não poder treinar nem assistir aos jogos de futebol, mas principalmente de não poder estar com a minha família. Passei a não poder ir para a casa dos meus avós para os proteger, pois já têm alguma idade. As pessoas deixaram de ser vistas na rua, pois todos passaram a permanecer em casa a cumprir a quarentena imposta pelo governo. Foi decreto o estado de emergência no país e as pessoas passaram a só poder circular para ir trabalhar. Passado mais de um mês começaram a ser aliviadas as medidas impostas, foi autorizada a abertura de alguns estabelecimentos comércio e passou a ser obrigatório o uso de máscaras, para todos se protegerem.

Neste momento, estou ansioso que tudo passe, de modo a poder voltar à minha vida normal.

Luís

Reflexão sobre a quarentena

Na minha opinião, este tempo de quarentena não tem sido fácil, principalmente para os médicos, que são os guerreiros que estão a combater este vírus.

Para mim está a ser complicado ficar em casa sem poder estar com alguns familiares e amigos, até mesmo ter aulas em casa não é fácil, mas nós temos de acreditar que tudo vai passar. Só temos de ficar em casa para ajudar.

No meu ponto de vista, este vírus está a contribuir para a diminuição da poluição, para a melhoria do meio ambiente, e até para a preservação dos animais que se encontram em vias de extinção.

Joana

Texto sobre o Covid-19

O que eu penso:

Eu penso que coronavírus é muito mau porque entra no corpo das pessoas e deixa-as muito doentes ou até pode fazer com que morram.

Este vírus tem também coisas boas como ter a família em casa, poder passar mais tempo com a minha prima e com os meus gatos.

Desde que começou a quarentena eu passei a ver mais filmes com o meu avô. A minha tia e a minha mãe, comecei também a fazer exercício físico com a minha tia e a passar sempre a tarde com a minha prima.

Também ajudo mais a minha avó na cozinha e acordo mais tarde e, por essa razão, nem tudo é mau.

Espero que ninguém morra ou fique doente das pessoas que eu gosto.

Eu e minha família vamos ficar em casa para nos protegermos.

Liliana Amorim

COVID-19

Esta pandemia apanhou-nos a todos de surpresa. Ninguém estava preparado para ela e, de repente, as nossas rotinas foram completamente alteradas.

A vida em quarentena é muito difícil e um bocado monótona, pois temos todos de ficar em casa para nos protegermos uns aos outros, sem podermos ver algumas das pessoas de quem mais gostamos.

Eu já tenho saudades dos meus amigos, de fazer caminhadas ao ar livre e até da escola. As nossas aulas online não são tão interessantes como quando íamos à escola e não podemos brincar com os nossos colegas. Mas esta fase também trouxe algumas coisas boas, como, por exemplo, a significativa diminuição da poluição, o ensino através de plataformas digitais que nunca tínhamos utilizado e que poderão facilitar a nossa vida no futuro.

Esperemos que os cientistas descubram rapidamente a cura, para podermos voltar a estar com as pessoas de quem mais gostamos. Até lá, fique em casa.

Pedro Areias Carvalho, 4º ano,
Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

O ensino à distância

Com o isolamento social, a rotina de muitas famílias mudou. É certo que nos encontramos num período de desconfinamento, contudo os pais têm que continuar a dar assistência aos seus filhos: alimentá-los, ajudar com as tecnologias, dialogar com os professores São tantas coisas que mal sobra tempo para respirar! Com toda esta correria, tem sido difícil perceber como realmente está a funcionar este período de aprendizagem e a nossa opinião sobre este momento, enquanto jovens alunos.

De uma forma geral, estou bastante orgulhosa de como o nosso país conseguiu encontrar uma solução para não deixarmos de ter aulas e de aprender, o que é muito importante, visto que somos a próxima geração. Estou a aprender sem grandes dificuldades, pois tenho aulas síncronas todos os dias com os meus professores, o que é muito bom, porque é bastante parecido com uma aula na escola, mas com uma menor duração e, para compensar, temos mais "trabalhos de casa" para realizar. Confesso que no início estava com algum receio que nos mandassem demasiados trabalhos e de não ter capacidade de os entregar dentro dos prazos. Felizmente, os professores mostraram-se muito compreensivos e fizeram um bom equilíbrio entre as aulas síncronas, a teleaula e os "T.P.C."

Apesar de os professores e o Ministério da Educação terem tomado boas decisões, o ensino à distância através de várias plataformas (conforme as escolas), complementado pelo ensino através da televisão, não pode reproduzir o modelo escolar. Na escola, não aprendemos só a matéria das disciplinas propostas pelo ministério. Acredito que os assuntos mais importantes que aprendi na escola não vieram escritos nos manuais: aprendi a crescer como pessoa, a socializar, a respeitar o outro e a organizar o meu pensamento. Esses ensinamentos não serão possíveis de lecionar nem desenvolver enquanto não voltarmos à normalidade, mas obviamente isso já não depende de nós.

Assim, considero que os alunos já se adaptaram, na sua maioria, a esta nova forma de aprendizagem. É de louvar a maneira como Portugal, perante uma situação de pandemia, manteve a calma e pensou em todos, não esquecendo os estudantes. Só nos resta ter esperança para ultrapassarmos juntos, mas distantes, esta fase difícil das nossas vidas.

Sofia Rodrigues, 7.º ano,
Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

A Nova Sociedade Moderna

Diante da sociedade do séc. XXI, em que quase tudo é cognoscível, nunca se pensou que um vírus microscópico percorresse mais de 149 milhões de km, uma volta à Terra, e tornasse o indivíduo sujeito às maiores vulnerabilidades jamais pensadas!

Assim, o mundo teve de voltar a parametrizar o que seria afinal politicamente correto. Teve que obedecer a regras imprescindíveis à sobrevivência; teve que reaprender a viver só, ou em casa; e os estudantes que, tanto ansiavam pelas saídas, pelo seu 'sagrado fim de semana', agora, refutam-no. Em cerca de dois meses, houve um processo de diferentes aprendizagens, e, ao nível mundial, todos foram alunos! No caso dos alunos da ESHM, esses receberam e recebem ainda um suporte de relevância, pelos seus professores, através do ensino à distância. E vão aprendendo o que lhes será útil para o futuro próximo.

Dadas as circunstâncias é necessário procurar uma enorme força de vontade para se manter o foco nas aprendizagens necessárias, seguindo regras. É imprescindível encontrarem-se novas formas de entretenimento e combater-se a procrastinação. Observa-se que é exequível corroborar, no entanto, a dependência em relação à tecnologia e a ausência do contacto humano tão necessária para o desenvolvimento de competências de comunicação e comportamento humanistas.

Enfim, a pandemia do Covid-19 alterou o comportamento da sociedade moderna, trazendo desvantagens financeiras, sociais, pessoais, porém, ensinou o ser humano a olhar-se e a olhar para os outros. Ensinou, numa sala de aula imensa, a reaprender a viver saudavelmente.

Lia Ribeiro, 11.º ano
Artigo obedecendo ao Projeto 5 Palavras
Escola Secundária Henrique Medina

O Impacto da Pandemia

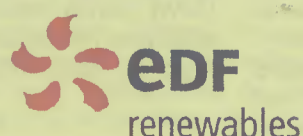
Hoje, com o novo CoVid-19, também um novo mundo se vive, em que cada um se confina ao seu lar, de modo a proteger-se a si próprio e aos outros.

De facto, este cenário mudou indubitavelmente a vida de todos nós, após serem instauradas as medidas de contenção em relação ao novo vírus. A quarentena e o isolamento sociais são as consequências mais visíveis e imediatas, e relembram pensamentos de Freud, "somos feitos de carne, mas temos de viver como se fôssemos de ferro", uma vez que, nestas condições, nos sentimos afastados fisicamente, mas, com certeza, mais unidos espiritualmente. Vivenciamos os dias com a esperança de que estes momentos de acutilantes experiências, se vivam rapidamente, almejando que sejam ultrapassados bem. Apesar de o futuro ser incognoscível, a vivência quotidiana é indelével para a sociedade; o resultado destas conturbações condicionará os comportamentos, nomeadamente, ao nível dos cuidados pessoais de desinfeção minuciosa, do distanciamento social e da análise intimista de cada um.

Enfim, após a recuperação mundial, resta apenas burilar os atos da sociedade, aprendendo com os erros, e tornando esta situação numa aprendizagem de vida; já que, citando Edmund Burke, "a dificuldade é um severo instrutor".

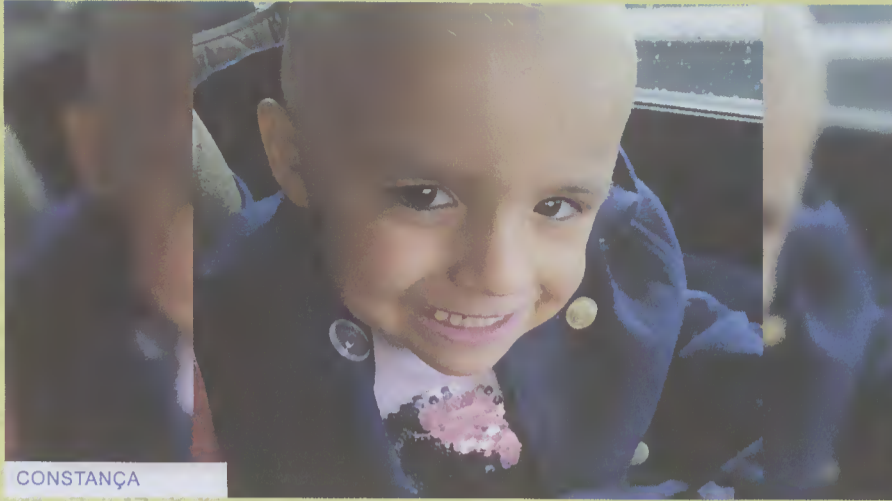
Helena Alves, 12.º ano
Artigo obedecendo ao Projeto 5Palavras
Escola Secundária Henrique Medina

PÁGINA PATROCINADA POR:



Várias correntes solidárias em Esposende para ajudar crianças

Serginho e Constança são mais duas crianças que se juntam a outras, no que diz respeito a carências, e que têm visto várias campanhas "dar tudo" para os ajudar. No caso de Serginho, o mais recente, já está criada em Esposende um corrente solidária de forma a ajudar Serginho, um menino que ficou entre a vida e a morte após atropelamento na EN103-1 há um ano, em Palmeira de Faro, concelho de Esposende. Com 12 anos de idade, Serginho conseguiu sobreviver após um ano de luta, mas acabou 95 % incapacitado, obrigando a mãe a abandonar o trabalho para se dedicar 100% à criança. O menino sempre foi muito ativo, dedicando-se mesmo a projetos sociais como ajudar meninos necessitados e até a animar as pessoas com a concertina que tocava. Ainda aguardar por decisões das seguradoras, os gastos com a saúde do Serginho são grandes e apesar de nunca terem pedido apoio público, Sara e Paulo, progenitores, aceitaram agora fazer parte de um grupo de apoio organizado por amigos e familiares, com a intenção de os ajudar, de forma urgente. «Vão ser realizados uma série de eventos e vai ser criada uma conta solidária nos próximos dias», refere fonte próxima do grupo criada.



CONSTANÇA



SERGINHO

Já Constança tem visto vários jogadores de futebol ajudarem com camisolas autografadas. João Félix, Oblak e Felipe Augusto (Atlético de Madrid), Lindelof (Manchester United), Sérgio Oliveira (FC Porto), Raul Silva (SC Braga), Yves Baraye (Gil Vicente), Vinicius (Benfica), Emanuel Silva (canoísta, Sporting) e João Benta (ciclista, Rádio Popular) são alguns dos atletas que doaram as suas camisolas para um leilão cujas receitas têm o objetivo de permitir a uma menina de três anos, de Esposende, ser tratada a um neuroblastoma nos Estados Unidos da América. Os leilões decorrem na página de Facebook Pelo Sorriso da Constança com o objetivo de angariar o dinheiro necessária para o referido tratamento.

«Em setembro de 2018, a dias de completar dois anos de idade, Constança foi diagnosticada com um neuroblastoma de alto risco, tendo sido, desde então, submetida a um total de 14 ciclos de quimioterapia, a uma longa cirurgia, a um autotransplante de medula óssea e a 14 sessões de radioterapia», lê-se na Facebook. No entanto Constança não reagiu bem ao

tratamento, a imunoterapia, o que levou os pais a procurarem alternativas. «Começámos a pesquisar, a entrar em contacto com outros pais de meninos com neuroblastoma, e descobrimos esse tratamento nos Estados Unidos, mais propriamente Centro de Cancro Memorial Sloan-Kettering (MSK). Falámos com a nossa médica que nos deu o consentimento, no sentido de termos a colaboração dela», explica a mãe Carina Branco.

Os pais de Constança ainda não apuraram o valor que será necessário para o tratamento da menina em concreto, o qual será divulgado na página. Atualmente, Constança continua a ser medicada e acompanhada no IPO do Porto.

Nuno Cerqueira

Leitura em casa, em tempo de pandemia

Como é público, a população portuguesa foi sujeita a três períodos consecutivos de Estado de Emergência, seguindo-se um outro período denominado de calamidade. Entretanto, a vasta faixa etária dessa população em idade escolar, começando pelos mais novos, os das creches, da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como os mais adultos do ensino superior, esteve sujeita a um confinamento, como antes nunca visto, nem vivido por ninguém em tempo algum. A propósito deste contexto, vamos divulgar, com a devida autorização da família, fotos de crianças, com afinidades escolares ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, Esposende, onde podem ver-se atividades de leitura, em casa, em tempo de coronavírus. São testemunhos que ficam registados neste jornal para fazer história futura.



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



VISITE O MUSEU MARITIMO

HORÁRIO | segunda a sexta-feira | 09h30 às 12h30 e 14h00 às 17h30.
As visitas serão condicionadas de acordo com as ordens da DGS.

A PESCA NO RIO E NO MAR DE ESPOSENDE

20 DE JULHO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020



Município e ACICE criam rede de estabelecimentos seguros

O Município de Esposende, em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) ativaram uma campanha de promoção do comércio local. Além da entrega de material informativo, versando comportamentos sociais a seguir para evitar a propagação da COVID-19, apoio técnico e criação do Selo Estabelecimento Seguro. Esta campanha está integrada nas medidas excecionais de apoio à atividade económica, aprovadas pelo Município de Esposende, e pretende capacitar os estabelecimentos de comércio e serviços do concelho de Esposende, transformando-os em promotores de proteção civil.

Foram disponibilizados manuais de boas práticas para os diferentes setores de atividade, acessíveis nos sites do Município de Esposende e da START Esposende, além de ter sido prevista a possibilidade de, através de marcação prévia, receber visitas do Serviço Municipal de Proteção Civil, para apoio às medidas a implementar e, ainda, a criação do Selo Estabelecimento Seguro, de acesso a todas as atividades económicas com atendimento ao público. A criação deste Selo Estabelecimento Seguro decorre da necessidade de transmitir confiança e conforto aos clientes dos estabelecimentos de comércio e serviços, através do cumprimento das orientações emanadas pelas entidades de saúde pública, presentes em novas rotinas de limpeza, qualidade do ar, desinfeção e segurança. A atribuição do Selo Estabelecimento Seguro resultará da correspondência a uma check list de boas práticas.

Para tal, o Município de Esposende, em parceria com a ACICE e com a start-up tecnológica Infraspark, disponibiliza aos estabelecimentos do concelho de Esposende o acesso à plataforma internacional Place Checkup, onde os empresários podem, através de um sistema de classificação, validar o número de rotinas de higiene e segurança a adotar, sendo que, se as mesmas forem cumpridas, é gerado o Selo numa de 3 categorias, A, B e C. Este Selo será ainda complementado com o Selo Estabelecimento Seguro do Município de Esposende, que uniformizará a mensagem de confiança, segurança e qualidade que se pretende, seja fator de discriminação positiva, junto dos clientes.

Os responsáveis dos estabelecimentos só têm de adicionar o seu negócio à Place Checkup através do endereço, PlaceCheckup.com e, de forma simples, fazer “check” às rotinas de prevenção que levarem a cabo, guiando-se pela lista disponibilizada na plataforma. Depois da obtenção do selo na plataforma, o Município de Esposende, ou a ACICE, entregará o Selo Estabelecimento Seguro. Para os detentores do Selo Clean & Safe, emitido pelo Turismo de Portugal, uma vez que já confirmaram o cumprimento das rotinas de higiene e segurança, basta fazer o pedido do Selo Estabelecimento Seguro, através do endereço turismo@cm-esposende.pt.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, “As iniciativas que agora são disponibilizadas têm como principal objetivo apoiar as atividades empresariais neste regresso à normalidade, dotando-os das ferramentas necessárias para cumprimento das recomendações de saúde pública e, com isso, transmitir segurança e confiança aos clientes, valorizando-se a incomparável qualidade dos serviços que prestam. Ferramentas que tomam cada estabelecimento um promotor de proteção civil, ao mesmo tempo que se cria uma discriminação positiva, através da certificação do cumprimento das regras de saúde e de segurança”. Estas iniciativas inserem-se num conjunto de medidas excecionais de apoio às atividades económicas, no âmbito da declaração de pandemia da COVID-19, estando já o Município a preparar uma campanha promocional de apelo ao consumo nos estabelecimentos locais que, segundo o Presidente, “pretende envolver a comunidade e ajudar a redirecionar os nossos hábitos de consumo, promovendo a compra de bens e serviços, junto daqueles que são parte integrante dessa mesma comunidade, gerando riqueza e emprego, os nossos empresários.”

O Município de Esposende espera uma grande mobilização dos estabelecimentos do comércio e serviços de todo o concelho, ajudando, desta forma, a potenciar uma imagem de segurança, aliada à distintiva marca de qualidade e simpatia que tão bem caracteriza o comércio local do concelho de Esposende.

Município de Esposende está já a sinalizar os Caminhos de S. Bento no concelho



No Município de Esposende já começaram os trabalhos de marcação, no território concelhio, da rota de Peregrinação “Caminhos de S. Bento”. Tendo em conta que estes caminhos são percorridos por milhares de peregrinos ao longo do ano, a CIM do Cávado e os respetivos Municípios (Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro), juntamente com a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, uniram-se com vista à valorização e sinalização destes Caminhos, no âmbito de candidatura ao POCTEP e do Projeto intitulado “Valorização e Sinalização dos Caminhos de São Bento da Porta Aberta – NUT III Cávado”.

Entre várias outras iniciativas, vai ser concretizada a sinalização do Caminho, que une o

território do Cávado, a partir de Fão - Esposende, a São Bento da Porta Aberta, em Terras de Bouro, numa extensão de aproximadamente 70 quilómetros. A marcação da via principal do Caminho no concelho de Esposende engloba um troço de 7 quilómetros, desde Fão até Gemeses. A rota de peregrinação inicia-se junto ao Jardim do Bom Jesus de Fão, na zona ribeirinha, segue pela Ponte Luís Filipe para depois passar pela Avenida de S. Martinho, já em Gandra. Atravessa a A28 e passa pela Barca do Lago, seguindo em direção a Gemeses, ao longo da margem norte do rio Cávado onde passa pelos lugares de Santães e Soutelo, seguindo até à Igreja Paroquial e dali ruma para Barcelos, pela freguesia de Perelhal.

A marcação é efetuada com a pintura de setas direcionais e a implantação de placas e azulejos, cujo fundo cor de laranja permite uma boa visibilidade tanto de dia como à noite, sendo que a figura negra do corvo é o elemento identificador desta rota e remete para um dos episódios da vida de S. Bento. Ao longo das várias etapas do Caminho, os peregrinos encontrarão a mesma sinalética e um valioso programa de monumentos religiosos, desde Nichos, Alminhas, Cruzeiros, Capelas e Igrejas. Cada município da CIM Cávado vai proceder, no respetivo território, à marcação desta rota religiosa, que será inaugurada no próximo dia 3 de julho, na Abadia de S. Bento, em Terras do Bouro. No que se refere a Esposende, numa segunda fase, será concretizada a marcação das rotas que ligam as Igrejas de S. Bento existentes no concelho, nomeadamente a de Apúlia (Criáz) e a de Marinhas, ao percurso principal.

A peregrinação a S. Bento da Porta Aberta, sobretudo por gentes da beira-mar, era uma prática corrente, desde longa data. Há documentos que comprovam que, em meados do séc. XII, se produzia sal em Fão, para ser encaminhado para as Terras de Bouro, seja por pagamento do dizimo, seja por paga de promessas. Contudo, se hoje a travessia do Cávado se faz pela ponte Luís Filipe, dantes fazia-se por barca – a famosa “Barca-por-Amor-de-Deus”. Os peregrinos cruzavam o rio de Fonte Boa para Gemeses, seguindo para Barcelos, com passagem por Braga, Amares e Vila Verde, para terminar no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, em Terras de Bouro.

Situado em pleno Parque Nacional da Peneda Gerês, este Santuário é um local de culto com uma forte importância religiosa e turística, recebendo, por ano, mais de 600 mil turistas e peregrinos de várias origens.

Inaugurada obra de requalificação da rua das Fontes, em Mar

No dia 29, do passado mês de maio, o Município de Esposende inaugurou, virtualmente, a requalificação da Rua das Fontes, na freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Esta é uma das muitas obras que o Município de Esposende concluiu recentemente e que, devido às restrições decorrentes da Pandemia, não foi inaugurada da forma convencional. “Com esta intervenção atendeu-se a uma antiga pretensão da Junta de Freguesia que deu eco às reais necessidades da população e, comprovada a utilidade e pertinência da intervenção, mereceu um investimento do Município na ordem dos 175 mil euros”, disse o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira lembrou que há anos, esta mesma rua “foi alvo de uma tentativa de intervenção parcial, que viria a revelar-se ineficaz, comprovada pelo estado intransitável em que se encontrava constantemente”.

Desde longa data que a Junta de Freguesia identificou esta obra como prioritária, uma vez que as pessoas não tinham acesso às suas propriedades. Esta intervenção resolve, assim, os problemas ancestrais desta via, assegurando o acesso ao monte para efeitos de trabalho na área da silvicultura, mas transformando-a também numa via prioritária no acesso para combate aos incêndios florestais, em toda a zona envolvente.

“Houve a necessidade de proceder a uma intervenção bem planeada, com

elaboração de projeto e estudos, que permitiram, desde logo, responder ao problema de fundo, que se prendia com o encaminhamento das águas pluviais, responsáveis pela constante destruição do caminho”, contextualizou Benjamim Pereira.

A intervenção agora realizada incidiu na requalificação e restauro do traçado, na instalação do sistema de drenagem de águas pluviais e na pavimentação do caminho. A requalificação da rede viária e a beneficiação de infraestruturas são aspetos fundamentais para as populações. Por isso, o Município de Esposende está a avançar com a concretização de projetos nestas áreas, em todas as freguesias do concelho, executando assim o seu programa de ação e desenvolvimento.

O Município de Esposende tem previstos diversos investimentos em Mar, nomeadamente o troço da ecovia do Litoral Norte, a intervenção e melhoramento do Pavilhão Gimnodesportivo da Juventude de Mar, a construção de um Multibanco em espaço público, assim como a conclusão do loteamento junto ao Centro Cívico, que se encontra por finalizar há largos anos.

Em parceria com a Fábrica da Igreja, o Município de Esposende está, ainda, a desenvolver um estudo para a ampliação do Adro da Igreja de S. Bartolomeu do Mar para poente, unindo o espaço existente ao Salão Paroquial.

Reabriu a Feira Quinzenal de Esposende

No passado dia 1 do corrente mês, reabriu a Feira Quinzenal de Esposende, com a adoção de todas as medidas de segurança e de saúde pública. Com efeito, depois de cumpridas as imposições decorrentes da Declaração de Estado de Emergência por razões da pandemia por COVID-19, que levaram à interrupção da normal realização da feira semanal, a Câmara Municipal de Esposende determinou a abertura da feira, destinada a comerciantes de todas as atividades, com o horário das 06h00 às 18h00.

Importante vetor de dinamismo comercial, a Feira Semanal de Esposende adquire relevância para a subsistência de alguns produtores locais, facto pelo qual o Município de Esposende atende à importância que este mercado adquire na retoma económica do concelho.

Mas, e porque ainda persiste a necessidade de se manter o combate à COVID-19, há regras que que deverão ser respeitadas e, por isso, solicita-se aos comerciantes e ao público que sigam as recomendações das autoridades de saúde e de proteção civil: a distância social, o uso de máscara e a lavagem e desinfeção frequente das mãos. O espaço onde se realiza a feira

estará delimitado por grades, com uma entrada e uma saída devidamente identificadas, sendo o acesso condicionando e controlado por funcionários municipais.

Será disponibilizado álcool gel para desinfeção das mãos por parte dos clientes, na entrada do recinto da feira e lembramos que é proibido manusear os produtos alimentares por parte dos clientes e que é importante a sensibilização dos mesmos para a minimização do toque noutros produtos e/ou superfícies.

A instalação dos comerciantes obedecerá a regras que preveem o distanciamento de dois metros entre as bancas, sendo permitida a permanência de dois clientes por tenda e sendo obrigatório o uso de máscaras, quer pelos vendedores, quer pelo público em geral.

O Município de Esposende garante a limpeza e desinfeção dos sanitários e terá uma especial atenção para com a limpeza de todos os espaços, nomeadamente no que se refere à adequada recolha de resíduos. Lembra-se que o cumprimento de todas as regras é da maior importância pois TODOS devem ser promotores de saúde pública.

Em 9 de junho, Esposende com 50 casos de Covid-19

Depois de cinco dias sem alteração no número de casos positivos do novo coronavírus, em 9 de junho corrente, Esposende registou mais três pessoas infetadas com covid-19. Com efeito, desde o dia 1 de junho que o concelho da foz do Cávado se mantinha nos 47 infetados, segundo o relatório oficial da Direção-Geral de Saúde. No entanto, do dia cinco para seis de junho, apareceram mais três casos colocando Esposende com 50 indivíduos infetados. O número de vítimas mortais mantém-se em apenas uma, da freguesia de Belinho. O número de recuperados atinge os 77 casos.

Olhando à rede social, nomeadamente à página de facebook do Município de Esposende,

a autarquia afirma que são 73 os casos em Esposende, justificando para tal fontes no ACES Cávado III de Barcelos / Esposende.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 397 mil mortos e infetou mais de 6,8 milhões de pessoas em 196 países e territórios, segundo o balanço feito pela agência francesa AFP.

Em Portugal, e até ao dia 9 de junho, tinham morrido 1.492 pessoas das 35306 confirmadas como infetadas, e há 21339 casos recuperados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

Nuno Cerqueira

MP acusa loja de Esposende de vender peças de carros roubados

O Ministério Público, através do Departamento e Ação Penal (DIAP) de Penafiel, deduziu acusação contra 13 arguidos, que, "pelo menos" de março a setembro do ano passado, "formaram um grupo coeso" e adquiriam carros roubados no valor de 353.200 euros, que depois desmantelavam para vender em peças ou criarem veículos. De acordo com a página da Procuradoria Geral do Porto, o grupo operava através de dois armazéns e de um stand de automóveis de Paços de Ferreira, de uma loja de peças de Esposende e de duas oficinas mecânicas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

A partir destes estabelecimentos, «7 dos arguidos adquiriram, transportaram, ocultaram, transformaram e viciaram treze veículos» roubados nos distritos do Porto e de Braga, avaliados em 353.200 euros. Depois, 5 outros arguidos receberam as componentes e peças dos veículos, «para

posterior revenda a terceiros».

Segundo a publicação, «um arguido entregou para desmantelamento o seu próprio veículo», sendo que depois reportou às autoridades e à companhia de seguros o roubo do automóvel, pedindo 21.149 euros para ressarcimento do "prejuízo". Contudo, não chegou a receber a quantia», por se ter apurado que inexistira qualquer furto». Todos os arguidos foram acusados de associação criminosa e a 12 deles foram imputados crimes de recetação e a 10 os crimes de falsificação.

Além disso, um deles foi acusado de burla qualificada na forma tentada e de simulação de crime, a dois foi imputado o crime de tráfico de menor gravidade, a um o crime de condução sem habilitação legal e a outro um crime de detenção de arma proibida.

Nuno Cerqueira

Este ano, em Esposende, os Santos Populares celebram-se nos restaurantes locais

Junho é o mês dos Santos Populares, com arraiais por todo o país, a assinalar cada evento. Este ano, Esposende convida a celebrar as "Festas Juninas" nos restaurantes locais, preservando as tradições e contribuindo para a retoma da economia associada à restauração local e à comunidade piscatória. A animação está garantida para as noites de Santo António (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro (29 de junho).

Os santos populares dão início às festas de verão e, em Esposende, pretende-se aliar a preservação das tradições a ações concretas, promotoras da rápida reativação da economia do concelho. Devido ao impedimento da realização de iniciativas que contribuam para grandes aglomerados de pessoas, o Município de Esposende e a ACICE incentivam a procura dos restaurantes locais, amenizando a situação económica difícil que alguns empresários vivem. Esta iniciativa pretende reforçar a ligação que Esposende mantém com o mar, envolvendo

operadores locais, comunidade e visitantes. Por isso, a presente ação é um estímulo à reinvenção e à criatividade, neste combate à pandemia e às suas consequências nefastas.

O mês de junho não vai deixar de ser um mês de animação e alegria, repleto de sabores, onde a sardinha da nossa costa será rainha e estará bem "Bibinha". Em Esposende, a celebração dos Santos Populares ocorrerá nas salas e esplanadas dos restaurantes locais que surpreenderão com propostas culinárias diversificadas. Pretende-se manter as tradições populares, promovendo o convívio responsável de famílias e amigos, consumindo em segurança, em locais que cumpram as orientações de segurança da Direção Geral de Saúde.

Através desta iniciativa pretende-se voltar a oferecer aquilo que Esposende tem de melhor: a simpatia das suas gentes, os produtos endógenos únicos, as paisagens preservadas de praia e montanha, a cultura, as tradições e a identidade.



Forum Esposendense

Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira – Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia **27 de junho de 2020** (sábado), pelas **10h30**.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciação e Votação do Relatório e Contas do ano de 2019, bem como do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Esposende, 04 de junho de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
(António de Almeida Miquelino)



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende

Fundada em 1891

Oficial da Ordem de Benemerência

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

RECONVOCAÇÃO

Agostinho Pinto Teixeira, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende (AHBVE), comunica a todos os associados que, tendo sido anulada, em 17 de março de 2020, pelas razões então aduzidas (artigo 18º do decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março – crise epidemiológica COVID19), a convocatória da Assembleia Geral ordinária que deveria ter-se realizado em 27 de março de 2020, conforme edital publicado em 27 de fevereiro de 2020, ouvidos os Órgãos Sociais e o Comando do Corpo de Bombeiros da AHBVE, e usando das competências que me são estatutariamente conferidas (alínea g) do n.º 2 do artigo 46º e alínea b) do artigo 44º) RECONVOCO a Assembleia Geral Ordinária, a realizar **pelos 21,00 horas de 26 de junho de 2020 (sexta-feira), nas instalações da sede associativa (Salão Nobre da AHBVE)**, para os efeitos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Aprovação da ata da última Assembleia Geral, realizada em 29 de novembro de 2019;
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas, considerando o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício no ano de 2019;
- 2 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos nos números 1 e 2 poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 19 de junho de 2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)

Esposende, 29 de maio de 2020

PUB

Graficamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt

25 ANOS

Artes Gráficas

pescador de histórias

“Zé Nibra”- 13º ano do seu falecimento

José Pinto de Jesus Nibra, notável pescador, exímio Mestre de Traineiras/Motoras, um pescador sábio, experiente, sempre ativo no rio, no mar e em terra. Um dia, com os meus fresquinhos 15 anos, com a juventude a florescer, deu-me um indómito desejo de querer ir ao mar, vê-lo, acariciá-lo de perto, cheirar os aromas das suas ondas, apalpar a suavidade da sua superfície e, com coragem, fui ter com o senhor José, pedindo-lhe se podia levar-me ao mar!

Com a sua afável simpatia, respondeu-me com um categórico sim, que me soube a poesia! Ver o mar, mesmo em cima dele, era um sonho antigo que me atormentava... Numa tarde já combinada, fui para o cais e saltei para o convés da motora “Marco Filipe”. Ai o mestre Zé aconselhou-me prévia e insistentemente;

-Carlinhos, olha sempre para terra para não enjoares, porque aqui, na casa do leme, só respiras gasóleo!...

A motora, libertando-se das grossas amarras, partiu do cais em direção à foz, onde o solene mar a esperava. Toda a tripulação estava nos seus preparativos para colher as redes, já deixadas na noite anterior.

Percorridas imensas milhas, com o Carlinhos sempre a olhar para a “finita terra”, a tripulação passou a colher as redes no alador e o pescado começou a entrar no convés da motora: fanecas, peixes-rosa, navalheiras, sargos, robalos, algumas raias, treme-deiras, pargos, carapaus, chicharros e até um lavagante perdido foi “emalhado”...

Senti-me feliz e, no regresso a terra, passadas umas horas, um pouco amarelado, a motora atracou no paredão. Então saí, amparado com o braço amigo do senhor Zé Nibra, que me ofereceu umas “fanequinhas da pedra”, guelra aberta, para o jantar, o que

agradei.

O senhor José Nibra era amigo do meu pai, Carlos Martins, que ia, muitas vezes, à caça aos patos, maçaricos e narcejas para os “terrões”, sendo transportado pelo amigo Zé, no seu barco. O Carlos Martins tinha uma cabana feita de madeira, no meio dos juncos, onde se escondia para caçar!

Na casa da minha avó, a “avó do pão”, o senhor Zé tinha sempre o seu quinhão de pão e fruta garantido, sendo um frequentador assíduo no extenso quintal dos meus avós, e aí o meu pai sempre disponibilizava uns copinhos de vinho, comprado na tasca do Licínio, na Rua Nossa Senhora da Saúde, onde os dois conversavam, num diálogo de simbiose, sobre as aventuras da caça e da pesca.

Neste dia 24 de maio, treze anos já passados, não podia esquecer-me desta data, muito triste para os seus familiares e amigos, dia em que o senhor Zé Nibra “partiu”, quando menos se esperava, mas está sempre presente entre nós, especialmente da sua adorada família. Registe-se que, todos os anos, no aniversário da Associação de Pescadores (APPCE), o seu filho Zé Manel leva sempre, no seu barco “Flecha”, a figura do seu querido pai, ao lado de outros familiares.

É uma singela e simbólica homenagem para este pescador que, para mim, foi o “Rei dos Pescadores” de Esposende.

Esposende, 24 de maio de 2020

“O BÓLIAS”
(CMLB)

“ Câpe - fainal tu”- Polvo / Robalo



Um dia destes, pela noitinha, fui ecoviar à beira rio, para desconfinar as pernas que têm estado um pouco perras, também por causa do meu Covid' 74 que já vai pesando e que já ninguém mo consegue tirar...

Estava a sentir-me bem e resolvi deambular mais um pouco, desta feita pelo passadiço, que range e chia mais do que o eixo do carro de bois do tio Postiço, de Palmeira, que fazia os carretos semanais de mercearias, de Barcelos até Esposende. Encandeado por um daqueles holofotes que devem aparecer no satélite do

Google à noite, dei meia volta e debrucei-me no varandim, para não ficar cego.

A maré tinha começado a encher. Qual não é o meu espanto quando, ao olhar para baixo, vejo um rebuliço na água que me deixou atônito. Com os tentáculos de fora, um polvo discutia acaloradamente com um robalo já matalote, bem encorpado, com o rabo a dar a dar e cheio de bazófia. Eu nunca tinha visto um polvo naquela zona do rio; certamente, entrara com a ponta d'água, perseguindo o robalo que chefiava um cardume de robalinhos e robalinhas.

- Só apareces à noite para comer os peixes pequeninos e andas sempre à babugem dos esgotos! É quando te cheira... Agora queres agradar a toda a gente, passando por cima de quem é mais velho do que tu e sempre serviu sem nunca querer nada em troca! - dizia o polvo furioso.

-Tens mesmo os pés na cabeça! És mesmo um cefalópode ranhoso! - respondeu-lhe o robalo com ar de superioridade, todo peneireto.

-Estás é cheio de inveja, por ser eu agora o escolhido para o comedório identitário de Esposende! Pois ficas a saber que fui eleito livre e democraticamente, por umas dúzias de preopinantes especialistas das necessidades gastronómicas, que hão-de ensinar os Esposendenses a cozinhar para quem nos visita com fome! Eu fui eleito pelo Povo, por sufrágio “livre e universal”!!! E a Casa Grande, como sempre, democraticamente, respeita a vontade popular... Ainda por cima, tu és ruim de tragar para pessoas com dentes postiços! Os cozinheiros, perdão - os chefs- puseram-te de lado, porque, além de seres da pedra, tu és mesmo como uma pedra. És duro de roer e de cozinhar!

O polvo ergueu-se furibundo, com os olhos esbugalhados e os tentáculos e ventosas arreganhados, preparando-se para apertar o papo ao robalo, que, ao aperceber-se do perigo, deu uma guinada acrobática tão violenta que até a barriga prateada se lhe viu.

- Não gozes, comigo! - Gritou o polvo.

-A ti vai-te acontecer o mesmo... Não leva muito tempo que a turistada de terra

dentro se enjoe de ti e das tiras de beicom que te põem no bucho escancarado, porque agora é tudo à inglesa, ou à americana. Sabes o que tu pareces depois de cozinhado? Um hambúrguer do Mac D. Tramp, com alfaces de grilo dentro...

É essa a tua identitarice?

Já estou mesmo a ver o meu nome esconjurado para sempre e nas negras lousas dos bares e restaurantes os menús com o prato *sea bass sautéed with bacon on a bed of turnips from Gandra*¹, escrito a letras douradas e com o símbolo do nosso Município ao lado. A verdadeira identidade!

-Eu sou do mar, meu parvalhão e não sou criado em aviários como tu! Sou tão antigo que até dizem que sou de origem extra-terrestre, sabias? Se os tais chefs me soubessem (ou quisessem!) cozinhar... devias ver o sucesso que eu teria. Mas enfim... cá estarei para ver, quando começares a sair tão enchurrascado que nem as gaivotas te vão querer!

O polvo, conteve-se um pouco quando me viu e, com manifesto aziúme, deu uma esguichadela de tinta escura que logo fez desaparecer da minha vista toda aquela ufana robalada.

Depois só me apercebi do assobio do robalo chefe para a sua assessoria e todos desandaram, em fila indiana, a caminho da barra, antes que a conversa desse para o torto.

Eu fiquei pensativo. O polvo olhou para mim e eu disse-lhe então:

-Tens toda a razão, pá! Quem escolheu o teu amigo robalo, decerto não sabe sequer o que é uma faneca!

O polvo acenou-me com dois “rajos” de fora e foi-se na vazante, satisfeito, para o seu on-shore, onde também há ouriços em barda.

... E logo me veio à memória o delicioso arroz que a minha avó fazia “em três tempos”, nas trempes da lareira: com uma leve fervurinha. O polvo ficava tenrinho que nem manteiga, fresco e saboroso “como os amores”, com um cheirinho que inundava todo o bairro onde morávamos. Tudo isto feito com um simples estrugido de cebola!

Retomei o caminho para a minha rua, a matutar no que tinha visto e ouvido. Concluí que, por agora, ganhou o Robalo! Viva, pois, o Robalo e os robaleiros!!! O que se seguirá no futuro próximo? “Ouriços” assados na brasa, com quetechêpe?

Chamaram por mim e eu deixei de pensar no assunto, para ir pousar noutra galho, desta vez na minha bed.

Passarinho da Ribeira

¹ Quem quiser que traduza, sff.

PUB

publizen de
13 ANOS
Pontodecópias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Esposende homenageou "Neca"

Um grupo de amigos de Manuel Duarte, empresário conhecido pelo pseudónimo de "Neca" e que perdeu a vida no mar, ao tentar salvar filha e uma amiga desta, a 03 de maio de 2020, foi alvo de uma homenagem, no passado dia 7 de junho corrente, com uma largada, no Centro Náutico de Esposende.

Manuel Duarte, com 58 anos de idade, era proprietário da loja de náutica, a Aquajet. Morreu por afogamento, na praia da praia da Carruagem, em Belinho, concelho Esposende.

Como já referido, no pretérito dia 7 deste mês, um grupo de amigos homenageou a paixão e vida que Neca tinha pela motonáutica.



JUNHO 2020

FESTAS JUNINAS

A CELEBRAÇÃO DOS SANTOS POPULARES É NA RESTAURAÇÃO

DIVIRTA-SE EM SEGURANÇA

ESPOSENDE
www.visitesposende.com

